

ATA DA REUNIÃO DE CONSELHO DE TURMA – 9ºB

Aos dezanove dias do mês de Dezembro do ano dois mil e onze, pelas oito horas e trinta minutos, sob a presidência de Ana Filipa Espinha Nunes reuniu, na Escola Básica de Grijó, o conselho da turma B do 9º ano de escolaridade, com a presença dos seguintes elementos:

INTERVENIENTES	NOME:	ASSINATURA:
Língua Portuguesa	Rosa Maria Pereira da Rocha Nunes	
Inglês	Eliane Moreira Marques	
Francês	Fernanda Lopes Martins	
História	Margarida Fortuna	
Geografia	Maria Laura Ribeiro Beleza Paulas	
Matemática	Ana Paula Moreira	
Ciências Naturais	Maria José Alves Andrade	
Físico-Química	Ana Filipa Espinha Nunes	
Educação Visual	Rui Boura Xavier	
Educação Física	Óscar Teixeira/Sandra Barbosa	
T.I.C.	Paula Batista	
Acompanhamento e Estudo	Maria José Alves Andrade	
Formação Cívica	Ana Filipa Espinha Nunes	
E.M.R.C.	Elisa Tavares	

Da agenda, consta a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Ponto 1: Informações;
- Ponto 2: Avaliação final de primeiro período;
- Ponto 3: Outros assuntos.

Deu-se início à reunião na presença de todos os professores.

A Diretora de Turma informou que estabeleceu contactos com os encarregados de educação para lhes dar conhecimento do aproveitamento e do comportamento dos alunos da turma. Os contactos foram estabelecidos telefonicamente (com os encarregados de educação dos alunos: Ana Rita Santos, número quatro; Diogo Barbosa, número oito; Fábio Pereira, número onze; Joana Vieira, número treze; Joana Magalhães, número catorze; João Oliveira, número quinze; Rogério Sousa, número dezassete e Rute Ramos, número dezanove); pessoalmente (com os encarregados de educação dos alunos: Joana Vieira, número treze, Pedro Almeida, número vinte e um) e através da caderneta individual do aluno.

No caso da aluna Joana Vieira a diretora de turma convocou a encarregada de educação, para que esta trouxesse um atestado médico que justificasse o facto de a aluna não ter realizado as atividades, em vinte e duas aulas, de Educação Física.

Quanto ao aluno Pedro Almeida, que integrou a turma, desde o dia oito de Novembro de 2011, a diretora de turma convocou o encarregado de educação para poder recolher algumas informações sobre a situação do aluno, uma vez que este estudou em Inglaterra desde o terceiro ano. O encarregado de educação veio à escola, no dia vinte e cinco de Novembro, mas não conseguiu fornecer muita informação, apenas referiu que o aluno terminou o ano oito em Inglaterra e que sempre teve muitas dificuldades, tendo ficado de verificar se tinha em casa algum registo de avaliação, ou qualquer outro documento oficial que permitisse comprovar as habilitações do aluno. Até à data nada foi entregue à diretora de turma, nem na escola. Já que, do estabelecimento de ensino de proveniência apenas se dispõe de registos de avaliação que foram enviados, por email, sem serem acompanhados, até ao momento, apesar das várias solicitações, de um certificado de habilitações. A professora de Língua Portuguesa aplicou ao aluno o teste diagnóstico de Português Língua Não Materna, da DGIDC, tendo este obtido um nível de proficiência oral em Português de setenta e nove vírgula cinco por cento, que equivale ao nível intermédio – B1- do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR). O nível de proficiência escrita do aluno em Português obtido foi de setenta e cinco por cento, que equivale ao nível intermédio – B1- do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR). A professora entregou uma cópia do relatório da avaliação global das atividades, que será arquivado no processo do aluno.

Atualmente a turma é constituída por vinte e um alunos e dezasseis estão inscritos na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, os não inscritos são cinco (Beatriz Milheiro, número seis; Fábio Rodrigues, número dez; Fábio Pereira, número onze; Joana Vieira, número treze e Rui Santos, número dezoito).

Relativamente ao ponto dois, avaliação do primeiro período, procedeu-se ao lançamento, retificação e ratificação dos níveis atribuídos a cada aluno nos documentos de registo de avaliação e elaborou-se uma síntese descritiva com carácter global para todos os alunos. Assim, obtiveram três ou mais níveis inferiores a três os alunos: Diogo Barbosa, número oito (Inglês, Francês e Língua Portuguesa); Joana Vieira, número treze (Língua Portuguesa, Inglês, Francês, História, Geografia, Matemática e Ciências Físico-Químicas, Educação Física e Introdução às Tecnologias da Informação e Comunicação); Joana Magalhães, número catorze (Língua Portuguesa, Inglês, História, Geografia, Matemática, Ciências Físico-Químicas e Introdução às Tecnologias da Informação e Comunicação); João Paulo Oliveira, número quinze (Língua Portuguesa, Inglês, Francês, História Geografia, Matemática e Ciências Físico-Químicas); Rogério Sousa, número dezassete (Língua Portuguesa, Inglês, Francês, História, Geografia Matemática e Ciências Físico-Químicas): Rute Ramos, número dezanove (Língua Portuguesa, Inglês, História, Matemática e Ciências Físico-Químicas)

O aproveitamento da turma, em termos globais, foi considerado pouco satisfatório, uma vez que, catorze alunos obtiveram níveis inferiores a três e apenas sete alunos não obtiveram qualquer nível inferior a três. Os alunos, no geral, evidenciam dificuldade na compreensão e aquisição de conceitos, dificuldade na leitura e na interpretação de textos, ritmo lento de aprendizagem, dificuldade de concentração, falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo,

falta de organização, falta de sentido de responsabilidade e por vezes dificuldade em respeitar as regras básicas de convivência social.

Em nenhuma área curricular disciplinar se registou cinquenta por cento ou mais de níveis inferiores a três.

Em relação ao comportamento da turma, o Conselho de Turma considerou-o satisfatório, apesar de que os alunos são muito conversadores, distraíndo-se com muita facilidade, interferindo no seu aproveitamento escolar. Continua a salientar-se, pela negativa, o comportamento dos alunos Ana Pinto, número três; Diogo Barbosa, número oito, Fábio Rodrigues, número dez, Joana Magalhães, número catorze, João Oliveira, número quinze, Rogério Sousa, número dezassete e Rui Santos, número dezoito. Tendo em conta o comportamento da delegada Joana Magalhães, número catorze, e do subdelegado João Oliveira, número quinze, o conselho de turma decidiu destitui-los dos cargos e substitui-los pelas alunas Cláudia Cruz, número sete como delegada e Vanessa Rocha, número vinte, como subdelegada.

No que respeita à assiduidade, a turma em geral é assídua e sempre que os alunos faltam apresentam a respetiva justificação, no caso da aluna Joana Vieira, número treze, as vinte e duas faltas que apresenta nas aulas de Educação Física foram justificadas com uma declaração médica que atesta os problemas de saúde que a aluna evidencia.

O Conselho de Turma elaborou Planos de Recuperação para os alunos com três ou mais níveis inferiores a três: Diogo Barbosa, número oito; Joana Vieira, número treze; Joana Magalhães, número catorze; João Paulo Oliveira, número quinze, Jorge Oliveira, número dezasseis; Rogério Sousa, número dezassete e Rute Ramos número dezanove. No caso dos alunos Ana Rita Santos, número quatro, Diogo Teixeira, número nove e Fábio Pereira, número onze, o conselho de turma elaborou planos de recuperação para estes alunos, apesar de apresentarem apenas dois níveis inferiores a três, em que um deles é Matemática, e o nível de Língua Portuguesa não é seguro.

Os Encarregados de Educação tomarão conhecimento desses planos, no início do segundo período, onde constam as dificuldades e as estratégias a implementar no mesmo período.

O domínio da Língua Portuguesa é satisfatório, no entanto, os alunos apresentam, na generalidade, algumas lacunas devido à falta de estudo e às dificuldades de interpretação, compreensão, expressão oral e escrita, decorrentes da falta de hábitos de leitura e do domínio de técnicas básicas de construção de textos.

O Conselho de Turma, com vista a solucionar os problemas diagnosticados nas reuniões anteriores, propõe-se reforçar as seguintes estratégias de atuação: exercitar o auto-controlo através da chamada de atenção para o cumprimento de deveres, nomeadamente no que diz respeito à assiduidade, à pontualidade, à postura na sala de aula, à participação ordenada e oportuna e ao cumprimento das tarefas pedidas pelos professores; incentivar a participação nas aulas; insistir e valorizar as tarefas marcadas para casa; desenvolver métodos e técnicas de estudo, ensinando a pesquisar, selecionar, ler e produzir mapas, gráficos, imagens, esquemas e quadros; dar um acompanhamento mais individualizado nas aulas, adequando estratégias de ensino/aprendizagem ao nível da competência do aluno; utilizar a caderneta individual do aluno para participações informais aos Encarregados de Educação; implicar e responsabilizar os encarregados de educação na educação dos seus educandos com vista ao sucesso escolar; sensibilizar os alunos relativamente a regras de comportamento a seguir dentro e fora da sala de aula, tentando promover uma atitude de responsabilidade e de civismo, não só nas aulas de Formação Cívica, mas também nas restantes disciplinas.

Ponto três: Relativamente ao projeto “Turma mais” foi feita a seriação dos alunos que vão integrar o terceiro grupo deste projeto, para as Áreas Curriculares Disciplinares de Língua Portuguesa (Ana Oliveira, número dois; Ana Pinto, número três; Cláudia Cruz, número sete; Fábio Pereira, número treze; Jéssica Sousa, número catorze; Rui Santos, número vinte e um e Vanessa Rocha, número quatro) e de Matemática (Alice Santos, número dois; Ana Catarina, número três; Jorge Oliveira, número dezasseis Rui Santos, número dezoito, Vanessa Oliveira, número vinte).

Foi feito o ponto da situação quanto ao cumprimento das planificações das diferentes Áreas Curriculares Disciplinares e Não Disciplinares. Os diferentes professores referiram ter cumprido as respetivas planificações. A grelha de planificações respeitante ao despacho N.º 13599/2006 (2ª SÉRIE) Artigo 10º (Planificação do trabalho a desenvolver com a turma) já se encontra totalmente preenchida para o primeiro período e parcialmente completada (conteúdos e aulas previstas) para o segundo período.

A Área Curricular Não disciplinar de Formação Cívica teve como meta principal desenvolver a consciência cívica dos alunos, contudo, tendo em conta as características da turma foi necessário usar as aulas de Formação Cívica para tentar resolver problemas relacionados com atitudes nas várias disciplinas e na Escola. Nestas aulas procedeu-se: ao preenchimento e verificação da Caderneta Individual do Aluno; à eleição do Delegado e do Subdelegado de Turma; à reanálise da lei número 39/2010 de dois de Setembro (Estatuto do Aluno); à atualização dos dados relativos à caracterização da turma; à análise dos resultados obtidos pelos alunos na avaliação intercalar; à reflexão sobre os temas “doação de órgãos” e “holocausto”, este segundo tema surgiu na sequência da visita realizada à exposição sobre o Holocausto que esteve disponível na biblioteca da escola.

O conselho de turma analisou a proposta de planificação para educação sexual enviada PES, tendo feito os reajustamentos adequados para esta turma.

O conselho de turma analisou a situação particular do aluno Pedro Almeida, número vinte e um, que integrou a turma, desde o dia oito de Novembro de 2011, tendo este estudado em Inglaterra desde o terceiro ano. De acordo com o decreto lei nº 227/2005 de vinte e oito de dezembro, Capítulo III “Situações especiais” e os números um e três, do artigo 10º “Inexistência de comprovativo de habilitações”, os professores do conselho de turma, tendo em conta a idade do aluno, treze anos, aplicaram testes das diferentes disciplinas, tendo em vista a integração adequada do aluno no sistema de ensino em Portugal. Como os resultados obtidos por este estão muito distantes dos esperados para um aluno que frequenta o nono ano de escolaridade, o conselho de turma propõe que o Pedro seja integrado numa turma de oitavo ano para poder de forma adequada recuperar e superar as dificuldades que estão subjacentes a esta transição entre os dois sistemas de ensino (Inglês e Português). O aluno não foi avaliado devido ao anteriormente descrito, tendo cada professor do conselho de turma efetuado uma síntese descritiva para a sua disciplina.

A ata contém quatro páginas.

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente ata e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

O(A) DIRETOR(A) DE TURMA	O(A) SECRETÁRIO(A)	O DIRETOR
.....